



# TRIBUNA E C E T I S T A

NOVEMBRO | 2017

SINTECT-PI: Sede: Av. Campos Sales, 964, Centro, Teresina. Sub-sedes - Parnaíba: Rua Caipós, 112, Jardim Esperança I, Bairro Ceará. Floriano: Rua Antônio Moreira de Sousa, 47/ Centro. Picos: Rua José Rodrigues dos Santos, 108, Aerolândia. Casa de Praia: Luís Correia - Rua Padre Vieira, 406, Centro. Fone: (86) 3221-6541. [www.sintectpi.com.br](http://www.sintectpi.com.br) | [sintectpi@gmail.com](mailto:sintectpi@gmail.com)

## SINTECT-PI CONVOCA CATEGORIA PARA PARTICIPAR DA ASSEMBLEIA GERAL QUE SERÁ REALIZADA NO DIA 28/11

No próximo dia 28/11, será realizada uma assembléia, no auditório do Sintect-PI, que terá como pauta alguns informes da categoria e a deliberação sobre uma Contribuição Assistencial.

Há muitos anos o Sintect-PI não cobrava a Contribuição Assistencial, porém, é de conhecimento geral que nos últimos meses o sindicato vem sofrendo com reduções financeiras. Só em 2017, cerca de 100 trabalhadores saíram da empresa com os últimos PDIA's, quase todos filiados ao sindicato, o que gerou uma grande redução da receita do sindicato. Além disso, houve a saída das agências e do CDD - Timon da estrutura administrativa da superintendência do Piauí para o Maranhão, o que significa que ao mesmo tempo saíram os trabalhadores filiados daquelas bases que pertenciam ao Sintect-PI. Outro ponto diz respeito a nova CLT, que põe fim ao imposto sindical, o que vai gerar uma queda no orçamento do Sindicato.

O Sintect-PI teve grandes despesas durante o ano com a participação em movimentos paredistas nacionais e locais, Campanha Nacional contra a Privatização da empresa e Fechamento dos Bancos Postais e Campanha Salarial 2017/18.

- Greves: foram 3 em 2017 - (15 de março; 26/04 a 09/05; 19/09 a 06/10);
- Plenária Nacional
- Ato nacional em Brasília: 24/05
- Encontros: (Encontro Racial, Encontro de Mulheres);
- Congressos: (Conrep)
- Conselhos: foram 3 Consins

Ainda falando sobre os gastos, também é importante dizer que todo o teto do auditório do Sintect-PI foi trocado.

Dessa forma, o objetivo da Contribuição Assistencial é reparar alguns dessas reduções financeiras e também realizar alguns benefícios para a categoria, como, por exemplo, a reforma da Casa de Praia de Luís Correia.

O respaldo jurídico dessa contribuição é a alínea "e", do Art. 513 da CLT Consolidação das Leis do Trabalho. "Art. 513 - São prerrogativas dos sindicatos: e) impor contribuições a todos aqueles que participam das categorias econômicas ou profissionais ou das profissões liberais representadas".

Também no ACT 2017/18, a cláusula 17 fala sobre o Desconto Assistencial: "*Os Correios promoverão o desconto assistencial, conforme aprovado em assembléia geral da categoria, na folha de pagamento do(a) empregado(a) filiado(a) ou não à entidade sindical*". Ainda de acordo com o ACT, os trabalhadores que não concordarem com o desconto "*tem até o dia 12 (doze) do mês do desconto, em documento assinado pelo(a) próprio(a) interessado(a) (válido para todas as parcelas, em caso de desconto parcelado), e, por opção exclusiva do(a) empregado(a), encaminhando via postal sob registro ou entregue nas sedes das entidades Sindicais*".

A receita arrecadada a título de contribuição assistencial será aplicada em serviços de interesse do Sindicato, da categoria representada e no patrimônio da entidade ou, ainda, poderá ter outro destino, desde que aprovada em assembléia geral. Essa contribuição refere-se aos serviços prestados pelas entidades sindicais à categoria, sobretudo a celebração de acordos ou convenções coletivas de trabalho ou participação em processos de dissídio coletivo.

O recolhimento da contribuição assistencial será proposto da seguinte forma: 1% do salário base em Dezembro de 2017 e 1% em Janeiro de 2018.

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

**DATA:** 28 de Novembro

**HORÁRIO:** 18h

**LOCAL:** Auditório do Sintect-PI

**PAUTAS:** Informes/ Custeio do Plano de Saúde/ Deliberação da Contribuição Assistencial

## EMPRESA LANÇA MAIS UM PDI E TEM O OBJETIVO DE DEMITIR CERCA DE 6 MIL TRABALHADORES

CHARGEONLINE.com.br - © Copyright do autor

CORREIOS LANÇAM 3º PLANO DE DEMISSÃO EM 2017



VERONEZI

De ponta a ponta do Brasil, os Correios estão presente em diversos municípios, levando aos cidadãos o direito básico à comunicação e, bem mais que isso, serviços aos quais não teriam acesso, se não fosse a estatal. Entretanto, também, hoje em dia, há muitas reclamações por parte de clientes que não são devidamente atendidos, pois, ou falta de estrutura na empresa ou mesmo a segurança. E nada disso é culpa do trabalhador. Muito pelo contrário, enquanto as representações da categoria lutam por condições mais dignas, concurso público na estatal, mais estrutura e material para uma prestação de serviço adequada, entre outras situações, a direção dos Correios promove o sucateamento da empresa.

Defasado, o quadro de empregados da ECT tem diminuído a cada ano. No início de 2017, o presidente Guilherme Campos anunciou para toda a mídia a abertura do Plano de Desligamento Incentivado para Aposentados (PDI), destinado aos maiores de 55 anos. A expectativa da empresa era mandar embora quase 8 mil funcionários

para, novamente, economizar em cima do próprio trabalhador.

Agora a ECT abriu um novo ciclo do PDI, com desligamento já para o mês de janeiro de 2018, e alega que, por sugestão dos trabalhadores, não haverá limite de idade. A verdade é que, mais uma vez, o déficit nunca comprovado falou mais alto para a direção dos Correios, que ainda busca a economia vendendo um sonho desvantajoso para os ectetistas. Vale refletir sobre a atual conjuntura do País, os altos números do desemprego desde a entrada do governo Temer e, agora, as dificuldades que serão impostas com a reforma trabalhista.

Vale lembrar que, desde 2011, ano do último concurso dos Correios, a empresa gerou vários impasses para a contratação daqueles que passaram nas provas e, por direito, deveriam tomar posse em seus cargos e somar aos que já suam a camisa nos Correios. Ou seja, a empresa não tem interesse em contratações e de 2011 para cá, cerca de 20 mil trabalhadores foram demitidos da empresa através dos PDIs.

A solução da estatal, que poderia estar em novas contratações e incentivos aos trabalhadores, parece ter valor apenas nas retiradas de direitos, benefícios e conquistas históricas da categoria, bem como nas demissões. Porém, as indicações políticas permanecem, a começar pela presidência, os altos salários para grandes cargos, gastos exorbitantes com reestruturações, viagens e patrocínios, entre outros, sempre com o nome Correios vinculado.

Fonte: FENTECT

## ECT VAI DEVOLVER VALORES DESCONTADOS INDEVIDAMENTE DOS TRABALHADORES QUE PARTICIPARAM DA ÚLTIMA GREVE

Após pressão dos sindicatos e da categoria, a empresa está devolvendo como diferença de salário, no contracheque de novembro, os 8 dias que foram descontados, de forma arbitrária, no mês de setembro, e o que está sendo descontado são os 5 dias que foram definidos na assinatura do acordo como ausência por Lei de Greve. Os demais dias de greve, ou seja, 8 dias, serão compensados através do banco de horas, com data limite até 31 de dezembro.